

Fazenda e BC confirmam pacote

Conforme anunciado pelo CORREIO BRAZILIENSE, o Ministério da Fazenda e o Banco Central confirmaram, em nota oficial divulgada às 21h de ontem, o novo "pacote" econômico do Governo, que visa ajustar atual política econômica, corrigindo determinadas reduções em relação às metas anteriores. "Particularmente, nas áreas de inflação, déficit governamental e política monetária. O Brasil continuará mantendo uma política de taxas de juros reais positivas e taxas de câmbio competitivas", ressalta a nota oficial.

Ainda segundo esta, as novas medidas de ajuste estão sendo estudadas, sendo que, pela primeira vez o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, e o presidente do Banco Central, Fernando Milliet de Oliveira, confirmaram o que vinham negando desde o início das negociações com os bancos credores internacionais, no final do mês passado: Como forma de assegurar fi-

nanciamento externo adequado às suas metas de crescimento econômico, o Brasil buscará um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), em apoio ao seu programa econômico.

Também em nota oficial de formalização do acordo com o Brasil, o Comitê de Assessoramento dos Bancos Credores Internacionais, através de seus economistas, espera receber do Brasil dados econômicos relacionados com o programa econômico brasileiro e suas necessidades de financiamento externo, que o Subcomitê de Economia revisará e discutirá com o Comitê. Os bancos credores afirmaram que pretendem continuar os encontros com representantes do governo brasileiro para preparar um plano de financiamento conjunto, de acordo com o documento produzido pelo Comitê e intitulado "Princípios para um Plano Conjunto de Atendimento às Necessidades de Financiamento Externo para o Brasil".

— O Comitê reconhece que a normalização do relacionamento do Brasil com a comunidade financeira internacional é um elemento-chave para o desenvolvimento de um plano financeiro conjunto. Nesse sentido, o Brasil acordou em um ajuste para o pagamento dos juros da dívida externa de 1987 — afirma a nota do Comitê de Bancos Credores, sobre o fim da moratória brasileira. E anunciou outra novidade: "Espera-se que até a data de 14 de dezembro aproximadamente, o Brasil pague os juros que se vencem durante os meses de outubro e novembro de 1987", data nova no vocabulário do acordo de médio prazo, pois em nenhum documento anterior mencionava-se meados de dezembro para o pagamento.

No dia 30 de dezembro de 1987, o Brasil terá que pagar os juros que vencerem durante o período de 1º de dezembro deste ano até 30 de dezembro de 1987, inclusive.